



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020 e
1º TERMO ADITIVO**

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/12/2020 a 31/12/2020

GOIÂNIA – GO
Janeiro/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	12
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	13
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	14
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	15
5.3 – atendimentos de Urgência e Emergência	16
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	17
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	18
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	18
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	19
6.3 - Farmacovigilância - RAM	20
6.4 - Absenteísmo	21
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	22
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	24
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - DEZEMBRO/2020.....	26
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020 e o 1º Termo Aditivo** são executados de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível

ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP Goiânia** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 e ao 1º Termo Aditivo, referente ao período de **01 de dezembro a 31 de dezembro de 2020**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente, por até 287 (duzentos e oitenta e sete) dias.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 878 colaboradores, destes 162 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possui definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada. O HCAMP opera atualmente com seus 210 leitos ativos, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de dezembro.

Abraço Musical Natalino: No dia 4 de dezembro, a música invadiu o HCAMP de Goiânia com a apresentação da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de

Goiás (CBMGO). Os 22 músicos emocionaram os profissionais de saúde com repertório de canções natalinas.

Em sua fala, o maestro da Banda do CBMGO, tenente Lopes, destacou a atuação dos colaboradores do HCAMP no frente da pandemia. *“Temos muito orgulho de trazer a música até vocês. Sabemos que esse ano foi desafiador para todos. Parabéns pelo nobre trabalho realizado e que salvou inúmeras vidas”*.

A diretora Técnica do HCAMP, Marina Roriz, agradeceu o tenente Lopes pela apresentação e enalteceu a atuação do corpo clínico da unidade de saúde. *“Esses momentos nos trazem esperança e acalentam a nossa alma por meio da música. Nossa gratidão aos nossos heróis da saúde que deixam suas famílias em casa para cuidar do amor de alguém. A nossa razão de existir é o paciente”*.

O evento com o CBMGO foi organizado pela Supervisão de Comunicação do Hospital e contou com o auxílio da colaboradora e encarregada operacional, Regiene Sabino.

Homenagem aos Profissionais de Fonoaudiologia: No dia 09 de dezembro é celebrado o dia do Fonoaudiólogo(a). A atuação dos fonoaudiólogos tem sido de fundamental importância no processo de reabilitação dos pacientes com COVID-19. A equipe multiprofissional do HCAMP de Goiânia dispõe de oito fonoaudiólogos (as).

A fonoaudiologia é uma das áreas que atuam na reabilitação do paciente. Segundo o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), a principal indicação de atendimento fonoaudiológico é no ambiente hospitalar, dentro da Unidade de Terapia Intensiva. O foco da atuação tem relação com a necessidade de manejo da disfagia e redução do risco de broncoaspiração. Pacientes que evoluem para o quadro mais grave da COVID-19 apresentam necessidade de intubação orotraqueal, chegando a ficar entre 10 e 14 dias entubados, respirando por meio de ventilação mecânica. Com a recuperação, e retirada do tubo orotraqueal (extubação), alguns pacientes podem evoluir para um distúrbio da deglutição. E é nesse momento que o fonoaudiólogo deverá ser acionado (fase de maior estabilidade do quadro clínico do paciente) para realizar a avaliação e intervenção fonoaudiológica (consulta, terapias diretas ou indiretas de cognição, motricidade orofacial, deglutição, respiração ou alterações na comunicação nos estágios de tratamento pós

intubação orotraqueal). Desta forma, a fonoaudiologia é uma das principais responsáveis pela qualidade de vida do paciente durante e após o tratamento.

Ítalo Carvalho, 28 anos, trabalha na unidade de saúde e atende os pacientes dos leitos de Enfermaria e das Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Com sentimento de gratidão, o fonoaudiólogo relata como se sente por poder exercer seu ofício no HCAMP: *“Fazemos a diferença na vida dos pacientes. Aqui, ele é atendido por toda equipe multiprofissional e de forma integral. A pessoa com coronavírus pode ficar internada por vários dias em um leito da UTI. Quando há a retirada da traqueostomia, auxiliamos na reabilitação para que essa pessoa volte à normalidade da fala, da deglutição e respiração. Sabemos que cuidamos do amor da vida de alguém. Salvamos vidas e isso não tem preço. Me sinto realizado com o que eu faço e com a equipe que eu trabalho”*.

Homenagem aos Profissionais de Engenharia: No dia 11 de dezembro, é celebrado o Dia do Engenheiro. A Engenharia Clínica é fundamental para o funcionamento de uma unidade de saúde. Os profissionais dessa área promovem a gestão (anteveem os possíveis problemas com a realização de manutenções preventivas, análise da segurança elétrica e outros) e as manutenções preventivas e corretivas do parque tecnológico. *“Nós fazemos a ponte entre as necessidades da equipe assistencial, avaliamos o contexto do hospital e disponibilizamos os equipamentos para uso do corpo clínico e no paciente”*, explicou Luíza Irina.

No HCAMP de Goiânia, Luíza Irina Lima, 24 anos, atua como engenheira clínica. Formada em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília (UNB), a profissional iniciou sua carreira no Hospital de Base da capital federal do país. *“Sempre fui fascinada por tecnologia aplicada à saúde. Durante a graduação, participei de muitas iniciações científicas com algoritmos e dispositivos médicos. Depois, estagiei em Engenharia Clínica com gestão hospitalar. Tenho muita satisfação no trabalho que eu faço no HCAMP de Goiânia. A Agir investe e vislumbra além da tecnologia, a organização social vê a real necessidade dos perfis dos pacientes que serão atendidos”*, contou.

Momento de Prosa da Diretoria: No dia 11 de dezembro, o diretor-geral do HCAMP de Goiânia, Guillermo Sócrates, recebeu três colaboradores para um ensejo de diálogo e troca de experiências. A engenheira clínica Luíza Irina dos Santos, o radiologista Leandro Dale' Agnol e o assistente social, Iris Monteiro dos Santos integraram

o projeto “Momento de Prosa da Diretoria”, que tem como objetivo aproximar e dialogar com as equipes que trabalham na unidade de saúde com a gestão da diretoria-geral. *“É uma oportunidade importante. Abrimos as portas para receber os nossos colaboradores, ouvir suas opiniões, anseios e expectativas. Acredito muito em uma administração participativa, em que todos podem acrescentar neste processo. Fiquei extremamente satisfeito com este primeiro momento, foi muito precioso poder estar com essas pessoas que atuam em diferentes áreas no HCAMP”*, avaliou Guillermo Sócrates.

Ao final da prosa, estes colaboradores deixaram registradas suas impressões. Para o assistente social, Iris Monteiro Dos Santos, a postura receptiva e interativa do diretor-geral do Hospital fez toda diferença. *“Atitudes como essa humanizam as relações entre a administração e a equipe da assistência. Além de proporcionar horizontalidade entre os trabalhadores independente das suas funções”*.

Homenagem aos Profissionais de Arquitetura e Urbanismo: No dia 15 de dezembro, é celebrado o Dia do Arquiteto. Destaca-se que o nosso país tem grandes nomes da Arquitetura, como Oscar Niemeyer, considerado uma das figuras-chave no desenvolvimento da arquitetura moderna. Niemeyer foi responsável pelos projetos dos edifícios cívicos para Brasília, uma cidade planejada que se tornou a capital do Brasil em 1960.

No HCAMP de Goiânia, a Supervisão de Manutenção é liderada pelo arquiteto e urbanista Rodrigo Kogawa. Com uma formação sólida como Técnico em Eletromecânica pelo Centro Paulo de Souza de Ribeirão Preto-SP, Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Barão de Mauá em Ribeirão Preto-SP, MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV e Especialização em Energia Eólica pelo SENAI Petrobras Rio Grande do Norte, Rodrigo é responsável por toda a manutenção predial da unidade de saúde, sistemas de ar-condicionado e de gases medicinais, elevadores, nobreaks, bancos de baterias, redes de abastecimentos elétrica e de água, Patrimônio e o Departamento de Tecnologia da Informação.

“Me sinto realizado em trabalhar em um hospital nesse momento de pandemia. O HCAMP é referência para o tratamento da COVID-19 em Goiás. Vamos deixar um legado para a saúde pública. Muitos acham que um arquiteto atua apenas na área da construção de casas. Mas nossa profissão vai além, já que utilizamos nosso conhecimento para o

bem coletivo e individual como a projeção de bairros, cidades e até mesmo a gestão hospitalar”, destacou Kogawa.

Fortalecimento do SUS - 2020 foi um ano desafiador para a humanidade, mas a equipe do HCAMP superou esses dias com união, engajamento e dedicação em prol da vida do próximo.

No dia 26 de março recebemos o nosso primeiro paciente, o senhor Paulo Alves de Souza, 72 anos, que após receber todos os cuidados necessários na recuperação da COVID-19, estará reunido com a sua família na ceia de Natal. E, isso não tem preço para nós, profissionais da saúde.

Mais de 21.700 pacientes já foram atendidos com humanização na unidade de saúde. Lutamos na linha de frente no enfrentamento à COVID-19, em Goiás. Que 2021 possamos caminhar juntos e salvar ainda mais vidas, pois esse é o nosso propósito, essa é a nossa missão!

Natal Humanizado: Os colaboradores do HCAMP de Goiânia tiveram uma alimentação diferenciada com cardápio especial nos dias 24 e 25 de dezembro. No jantar da última quinta-feira, 24/12, foram servidos os seguintes itens: salpicão, salada caesar, arroz branco, tutu de feijão, coxa de frango recheada, farofa de banana com bacon e mousse de chocolate. Após esse jantar, a ceia natalina contou com uma mesa de frutas, panetone e rabanada. O almoço do dia 25/12 teve o mesmo cardápio. Além disso, o Refeitório foi todo decorado para as equipes da unidade de saúde que estavam de plantão.

Os pacientes não ficaram de fora da programação de fim de ano e receberam uma surpresa a mais no almoço de Natal: uma sobremesa extra de gelatina colorida. A iniciativa da decoração e das refeições foi da empresa Vogue, responsável pelo Serviço de Nutrição do HCAMP de Goiânia. Todos os protocolos de segurança foram seguidos e respeitados.

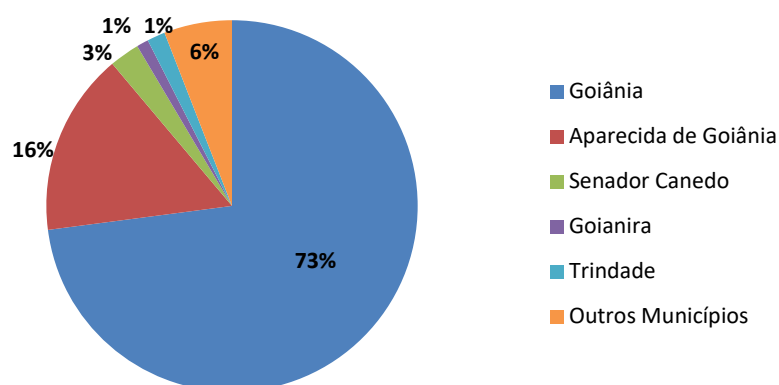
O agente administrativo Alysson Sousa Sales, 20 anos, esteve presente no almoço natalino. “Achei muito humano e simbólico, celebramos o aniversário do nascimento do menino Jesus e estávamos no HCAMP para salvarmos a vida do próximo. Foi um dia marcante”, contou.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em dezembro, do total de 2.235 pacientes atendidos no HCAMP, 72,93% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 15,93% de Aparecida de Goiânia, 2,64% de Senador Canedo, 1,56% de Trindade, 1,03% de Goianira e 5,91% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Dezembro/2020



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Dezembro/2020

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	1.630	72,93%
Aparecida de Goiânia	356	15,93%
Senador Canedo	59	2,64%
Trindade	35	1,56%
Goianira	23	1,03%
Outros Municípios	132	5,91%
Total	2.235	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de dezembro, com a repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas e definidas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N° 012/2020.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Dezembro/2020

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Dezembro	%
Semicríticas	2.429	976	40,18%
Críticas	2.353	1.116	47,42%
Total geral	4.782	2.092	43,75%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 43,75% no mês de dezembro de 2020, em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 40,18% para internações nas unidades semicríticas e 47,42% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

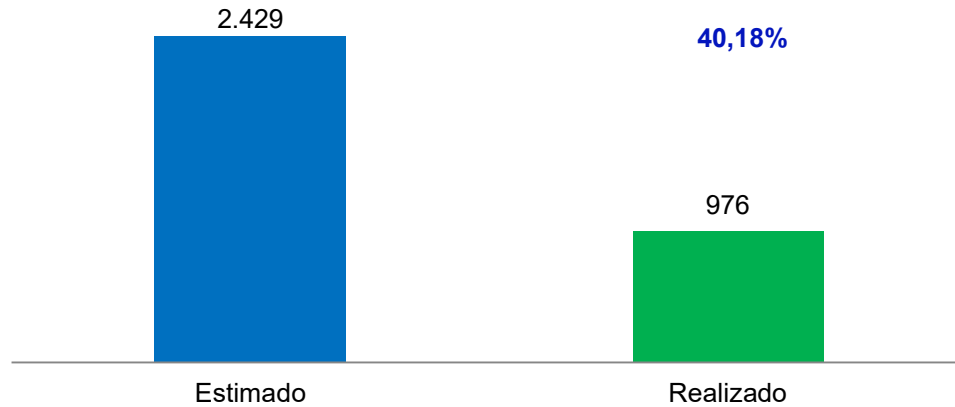
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A Internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de PCR), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 976 pacientes-dia, o que representa 40,18% (gráfico 2) do total previsto, com base nas metas repactuadas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N° 012/2020.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

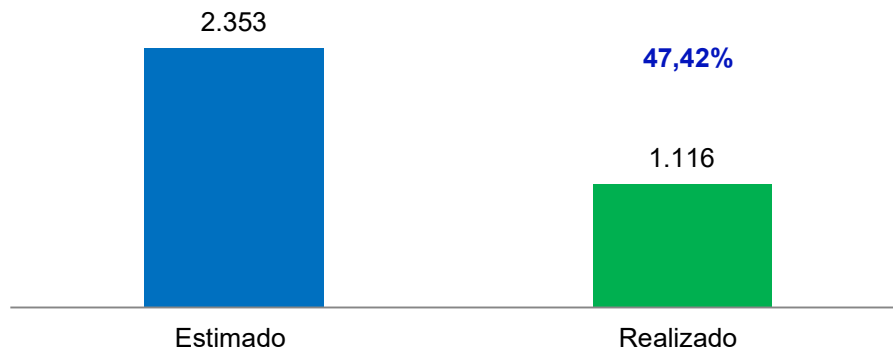
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.116 pacientes-dia, o que representa 47,42% (gráfico 3) do total previsto, com base na repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas do 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N°012/2020.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.108 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Dezembro
Atendimentos de urgência	2.108

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de dezembro foram realizados um total de 29.337 exames no período, sendo 27.068 exames laboratoriais de análises clínicas, 1.045 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 607 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Dezembro
Análises Clínicas	27.068
PCR	1.045
Tomografia	607
Raio X	367
Ultrassonografia	151
Eletrocardiograma	99
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	29.337

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de dezembro a 31 de dezembro de 2020.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Dezembro
Semicríticos	33,49%
Críticos	41,86%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 33,49% para os leitos semicríticos e 41,86% críticos.

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Dezembro
Semicríticos	6,5
Críticos	26,6

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 6,5 dias para leitos semicríticos e 26,6 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC n° 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Dezembro
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de dezembro.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de dezembro ficou em 2,6 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Dezembro
	2,6%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais

Afastamentos	Quantidade em Dezembro/20
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	5
Recepcionista	0
Administrativo	0
Cond. de pacientes	0
Higienização	3
Vigilante	0
Outros	0
TOTAL	8

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 84.474.195 casos confirmados de COVID-19 e 1.848.704 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2020).

No Brasil, até o dia 05 de janeiro de 2021 foram confirmados 7.810.400 casos de COVID-19, sendo 197.732 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,5% no país (Ministério da Saúde).

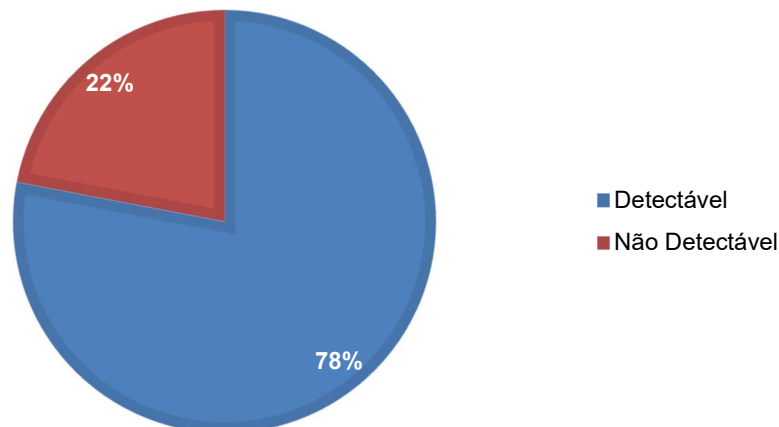
Já no estado de Goiás, foram confirmados 311.567 casos de COVID-19 e 6.885 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,2% (Secretaria de Saúde de Goiás).

Durante o mês de dezembro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 2.235 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das

internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 216 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses 174 (80,0%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 32 óbitos no HCAMP, desses 25 (78,13%) testaram positivo para COVID-19 (gráfico 4), representando um pequeno aumento quando comparado ao mês anterior. Dentre os óbitos, 16 eram do sexo feminino e 16 eram do sexo masculino foram registrados. Já distribuição dos casos de óbitos, que testaram positivo para COVID-19, por gênero, a prevalência foi do sexo feminino com 56,0%,

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/12 a 31/12/2020

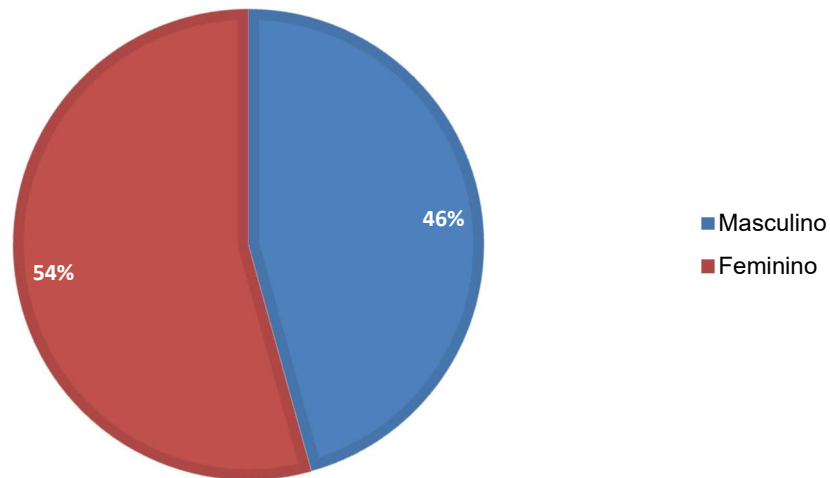


Fonte: MV Sistemas

Em dezembro tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 464 casos confirmados de COVID-19, representando 37% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19 realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO, evidenciando um aumento expressivo em relação ao mês anterior.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 251 (54,31%) são do sexo feminino e 213 (45,69%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/12 a 31/12/2020



Fonte: MV Sistemas

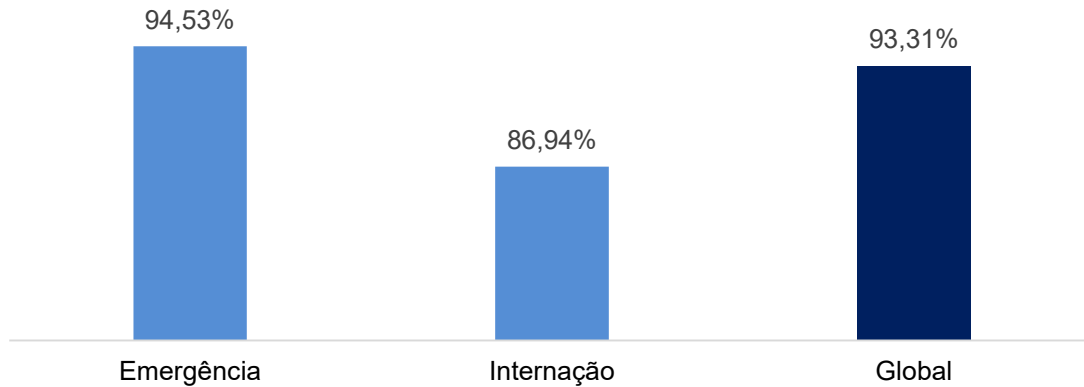
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/12/2020 a 31/12/2020.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/12/2020 a 31/12/2020



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 94,53% de aprovação pelos pacientes de emergência, 86,94% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **93,91%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 93,91% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na **“Zona de Excelência”**. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - DEZEMBRO/2020



Figura 1- Abraço Musical Natalino



Figura 2- Abraço Musical Natalino



Figura 3- Abraço Musical Natalino



Figura 4- Abraço Musical Natalino



Figura 5- Abraço Musical Natalino



Figura 6- Abraço Musical Natalino



Figura 7 - Homenagem ao Profissional de Fonoaudiologia



Figura 8 - Homenagem ao Profissional de Engenharia Clínica



Figura 9 - Momento de Prosa da Diretoria.



Figura 10 - Momento de Prosa da Diretoria.



Figura 11 - Momento de Prosa da Diretoria.



Figura 12 - Homenagem ao Profissional de Arquitetura e Urbanismo.



Figura 13- Fortalecimento do SES: 21.700 pacientes atendidos.




Figura 14- Natal Humanizado.

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/12/20 à 31/12/20, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Emergencial n° 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 08 de janeiro de 2021.



PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP-Goiânia